

Cabo eleitoral agredido por dois estranhos

Mais do que troca de ofensas entre candidatos, a disputa dos partidos políticos em Brasília parte para a agressão física. Maria Elza Ribeiro, chefe do comitê da Vila Paranoá, de Zamor Magalhães, candidato a deputado pelo PMDB, foi vítima, na noite de terça-feira, de socos, arranhões e ameaças de morte por dois homens que a "aconselhavam" parar seu trabalho na campanha.

Segundo Elza, depois de sair de uma reunião no comitê central do partido, às 20 horas, dirigiu-se para sua residência, na Rua Rodobrás, 1260, Vila Paranoá. Ao descer do coletivo foi abordada por dois homens que lhe immobilizaram, impedindo sua visão. "Eles me disseram para eu deixar de trabalhar com Zamor ou acabaria morta".

Intrigada com o que classifica de campanha de baixo nível e preocupada com os rumos da política local, Elza explica ter denunciado o caso à 10ª Delegacia Policial.

Debates

O candidato a deputado federal, Zamor Magalhães, (PMDB) lançou ontem a sugestão de que sejam realizados debates em locais públicos e no horário gratuito de televisão, entre os concorrentes à Câmara. Para ele a proposta de Maurício Corrêa, de que sejam feitos debates entre os que pleiteiam uma cadeira no Senado, deve ser mais ampla para proporcionar um debate em todos os níveis.

O coordenador-geral do comitê político de Zamor informou, em carta encaminhada ao **Jornal de Brasília**, que o candidato do PMDB "parabeniza a iniciativa tomada por Maurício Corrêa", acrescentando que em seus programas do horário gratuito serão realizados "debates com outros candidatos e, principalmente, com a comunidade de Brasília".

A proposta de Maurício Corrêa consiste na realização de dois debates — o primeiro em logradouro público e o segundo transmitido pelas rádios e televisões — entre os oito primeiros colocados na pesquisa realizada pela LPM.